

# Apresentação da *Herpetologia Brasileira*

Taran Grant<sup>1,2</sup> e Marcio Martins<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> Editores, *Herpetologia Brasileira*.

<sup>2</sup> Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. CEP 05508-090, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. CEP 05508-090, São Paulo, SP, Brasil.

Após meses de trabalho e o esforço e dedicação de muitos dos mais importantes e ocupados herpetólogos do país, é com enorme satisfação que apresentamos o primeiro número da nova revista eletrônica da Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH), a *Herpetologia Brasileira*. Aproveitamos este primeiro número para esclarecer a origem da nova revista e o papel que esperamos que ela cumpra para nossa Sociedade.

## ORIGEM E JUSTIFICATIVA

A ideia de lançar uma revista eletrônica nasceu de uma série de e-mails entre os editores da *South American Journal of Herpetology* (SAJH), em março 2011, sobre a possibilidade de publicação de obituários e resenhas de livros na SAJH. Claramente, existia uma necessidade de comunicar este tipo de informação para a comunidade herpetológica brasileira e todos concordamos que o mais lógico seria que a SBH assumisse o compromisso. Entretanto, existem dois modelos distintos para disseminar este tipo de informação. No primeiro modelo, os artigos científicos são publicados juntos às informações mais gerais na mesma revista. Na herpetologia, um exemplo desse modelo é a revista *Copeia* da American Society of Ichthyologists and Herpetologists. No outro modelo, os dois tipos de informação são publicados em revistas independentes, como faz a Society for the Study of Reptiles and Amphibians, por exemplo, que publica os artigos mais rigorosamente científicos na *Journal of Herpetology* e os obituários e as resenhas de livros na *Herpetological Review*.

Os dois modelos apresentam vantagens e desvantagens que foram amplamente debatidas pelos editores da SAJH. A solução mais simples seria incluir estas informações na SAJH, o que permitiria usar a mesma infraestrutura e não requereria de muito mais esforço. Por outro lado, a SAJH é uma revista que visa servir à comunidade herpetológica internacional e publicar artigos estritamente científicos, de modo que a inclusão de outras informações mudaria fundamentalmente a missão da revista. Além disso, existia a necessidade de publicar outras informações ainda mais diversas, como notícias nacionais e internacionais, observações ocasionais e opiniões sobre assuntos importantes na herpetologia. Incluir tudo isso na SAJH diluiria o conteúdo científico e aumentaria o custo de produção da revista impressa sem aumentar seu fator de impacto. A opção de criar uma nova revista envolve muito mais trabalho, mas permite a flexibilidade de publicar qualquer tipo de informação relevante à comunidade herpetológica brasileira e, dessa forma,

serve melhor às necessidades da SBH. A fim de reduzir os custos de produção, essa revista poderia ser publicada apenas em formato eletrônico. Ao final do debate, foi decidido que nós, editores da revista, apresentaríamos uma proposta de criação da nova revista de divulgação na Assembleia Geral da SBH durante o IX Congresso Latino-Americano de Herpetologia e V Congresso Brasileiro de Herpetologia em Curitiba, onde a criação da revista foi aprovada.

## MISSÃO

A missão geral da nova revista é servir de meio de divulgação e discussão para a comunidade herpetológica brasileira. Mais especificamente, o nosso objetivo é criar um fórum para publicar quaisquer informações relevantes à nossa comunidade. São exceções as notas de distribuição, uma vez que tais textos podem ser publicados na revista *Check List*, que já é uma referência internacional nesta área.

Considerando a nossa missão, um tema controverso tem sido a língua, especificamente se devemos publicar exclusivamente em português, em português e inglês, ou em português, inglês e espanhol (outras línguas não foram propostas mas foram consideradas). Reconhecemos que hoje, mais do que nunca, o inglês é a linguagem da ciência. É em parte por isso que a SAJH apenas publica artigos em inglês. Também reconhecemos que o Brasil está cercado por países de língua espanhola e que os herpetólogos desses países vizinhos, como os colegas em países mais distantes como Alemanha, Austrália, Canadá, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, México etc. realmente fazem parte da nossa comunidade herpetológica brasileira. Entretanto, acreditamos que a grande maioria dos nossos leitores e dos membros da SBH se sentem mais a vontade falando, escrevendo e lendo em português do que inglês ou espanhol, e também que praticamente todos os colegas de outros países falam, escrevem ou leem o português. Enquanto a SAJH visa servir à comunidade herpetológica internacional e é publicada em inglês, a *Herpetologia Brasileira* visa servir a comunidade brasileira, e por isso acreditamos que a língua principal da revista deva ser o português. Por outro lado, não vemos a necessidade de instituir uma política radical nesse sentido e pensamos que uma certa flexibilidade pode nos ajudar a cumprir melhor a nossa missão. Por isso, artigos submetidos a várias seções serão aceitos também em inglês, além de português, conforme as instruções para os autores.

Outro tema controverso durante o planejamento da revista foi o escopo geográfico da nova publicação. Neste ponto, mais uma vez optamos pelo bom senso ao invés de criar regras rígidas. O único critério é que a informação deve ser de interesse para a comunidade herpetológica brasileira. Por exemplo, seria difícil convencer os editores da *Herpetologia Brasileira* de que uma nota de história natural sobre uma espécie de centrolenídeo dos Andes da Colômbia seja de grande interesse para a comunidade brasileira de herpetólogos. Por outro lado, é evidente a relevância de estudos realizados em outros países sobre espécies que ocorrem no Brasil, bem como notícias sobre eventos e várias outras atividades que ocorrem em outros países e que possuem abrangência ampla.

### NOME

Durante grande parte dos últimos meses nos referimos à nova revista apenas como “a nova revista” e não pelo nome *Herpetologia Brasileira*. O nome da revista é importante, uma vez que deve resumir em poucas palavras a missão da mesma, e não queríamos tomar uma decisão precipitada. Para aproveitar a criatividade dos membros da SBH, realizamos um concurso para selecionar o nome. Recebemos 65 sugestões de nomes, e no final foi selecionado o nome *Herpetologia Brasileira*, sugerido no concurso por Reuber Brandão e também mencionado como uma das possibilidades durante a apresentação da nova revista em Curitiba. Houve vários outros nomes excelentes, mas acreditamos que *Herpetologia Brasileira* resume a nossa missão da melhor forma possível. Apesar de ter “Brasileira” no nome, entendemos que a *Herpetologia Brasileira* se estende além das fronteiras políticas e é realizada por cientistas de diversas

nacionalidades em um grande número de países, e que as notícias e pesquisas desses países podem ser de alta relevância, mesmo quando não são realizadas dentro do território nacional ou por cidadãos brasileiros.

### O FUTURO DA REVISTA

Serão publicados três números da *Herpetologia Brasileira* por ano (em março, julho e novembro). Estabelecemos inicialmente dez seções, cada uma com pelo menos dois editores. Nem todos os números incluirão todas as seções (por exemplo, o número atual não inclui nenhum obituário, felizmente). Uma das vantagens do formato digital é que permite incorporar alterações (por exemplo, novas seções) facilmente, e esperamos sugestões para melhorar a publicação. Outro ponto muito importante é a hospedagem da nova revista em uma página da Internet estável, eficiente e de fácil acesso, e estamos atualmente trabalhando neste sentido em conjunto com a diretoria da SBH.

No seu primeiro ano, a *Herpetologia Brasileira* estará disponível para livre acesso no site da SBH. Entretanto, por decisão da diretoria da nossa Sociedade, a partir do primeiro número de 2013 apenas os associados à SBH terão acesso a nova revista. Pensamos que esta será uma forma de fortalecer a SBH e de fornecer mais vantagens aos nossos associados.

O nosso objetivo principal como editores é produzir uma revista de divulgação de ótima qualidade que sirva às necessidades da nossa comunidade e permita consolidar ainda mais o papel da SBH. Agradecemos pelo apoio de todo o corpo editorial, dos autores dos textos deste primeiro número e dos membros da SBH e esperamos que todos contribuam para o crescimento da *Herpetologia Brasileira*.



Jovem de *Bothrops jararaca*, Picinguaba, Ubatuba, SP. (Foto: M. Martins).